

# ERLOZP

O Fim do Trabalho Infantil!

Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente





Secretaria Internacional do Trabalho

**ELOZAP**

O Fim do Trabalho Infantil!

Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Brasília, 2007

As publicações da Secretaria Internacional do Trabalho gozam da proteção dos direitos autorais sob o Protocolo 2 da Convenção Universal do Direito do Autor. Breves extratos dessas publicações podem ser reproduzidos sem autorização, desde que mencionada a fonte. Admite-se a reprodução, reimpressão, adaptação ou tradução de toda a publicação ou de parte dela a fim de promover a ação para erradicar o trabalho infantil. Nesses casos, a fonte deve ser citada e cópias enviadas à Secretaria Internacional. Para obter os direitos de reprodução ou de tradução, as solicitações devem ser dirigidas ao Serviço de Publicações (Direitos do Autor e Licenças), International Labour Office, CH-1211 Geneva 22, Suíça. Os pedidos serão bem-vindos.

ECOAR - Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, (Brasília), OIT - 2007. 442 páginas

978-92-2-818364-1 (Impresso)  
978-92-2-818365-8 (web pdf)

1. Educação. 2. Comunicação. 3. Arte. 4. Direitos da Criança. 5. Trabalho Infantil. I. Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC).

Esta publicação integra todos os módulos do ECOAR, sigla de Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (SCREAM Supporting Children's Rights through Education, Arts and the Media). O material original foi editado em 2002, no marco do Projeto IPEC-OIT INT/99/M06/ITA, financiado pelo Governo Italiano. A versão no idioma Português foi adaptada pelo IPEC do Escritório da OIT no Brasil, no âmbito do Programa de Duração Determinada (2003 – 2008), com o apoio do Ministério da Educação do Brasil. Os recursos para esta publicação foram fornecidos pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos (USDOL). Esta publicação não reflete, necessariamente, as políticas do seu financiador ou de seu apoiador. De igual maneira a menção de marcas, produtos comerciais ou organizações não implica em qualquer forma ou endosso dos Governos do Brasil ou dos Estados Unidos da América.

Também disponível em Inglês: (Supporting Children's Rights through Education, Arts and Media) (ISBN 92-2-113240-4); Espanhol: (Defensa de los derechos del niño a través de la educación, las artes y los medios de comunicación) (ISBN 92-2-313240-1) e Francês: (La défense des droits des enfants par l'éducation, les arts et les médias).

As designações empregadas nesta publicação, segundo a praxe adotada pelas Nações Unidas, e a apresentação de material nele incluído não significam, da parte da Secretaria Internacional do Trabalho, qualquer juízo com referência à situação legal de qualquer país ou território citado ou de suas autoridades, ou à delimitação de suas fronteiras. As responsabilidades por opiniões expressam em artigos assinados, estudos e outras contribuições recaem exclusivamente sobre seus autores, e sua publicação não significa endosso da Secretaria Internacional do Trabalho às opiniões ali constantes.

As publicações da OIT podem ser obtidas nas principais livrarias ou no Escritório da OIT no Brasil: Setor de Embaixadas Norte, Lote 35, Brasília - DF, 70800-400, tel.: (61) 2106-4600; na Oficina Internacional del Trabajo, Las Flores 275, San Isidro, Lima 27 – Peru. Apartado 14-24, Lima, Peru; ou no International Labour Office, CH-1211. Geneva 22, Suíça. Catálogos ou listas de novas publicações estão disponíveis gratuitamente nos endereços acima, ou por e-mail: [bravendas@oitbrasil.org.br](mailto:bravendas@oitbrasil.org.br).

### **Advertência**

O uso de linguagem que não discrimine nem estabeleça a diferença entre homens e mulheres, meninos e meninas é uma preocupação deste texto. O uso genérico do masculino ou da linguagem neutra dos termos "criança e adolescente" foi uma opção inescapável em muitos casos. Mas fica o entendimento de que o genérico do masculino se refere a homem e mulher e que por trás do termo criança e adolescente existem meninos e meninas com rosto, vida, histórias, desejos, sonhos, inserção social e direitos adquiridos.

The background is a solid dark blue color. It features a large, stylized palm tree in the upper right quadrant, drawn with thick, light blue outlines. In the lower half, there is a large, stylized cartoon face, also drawn with thick, light blue outlines. The face has two small, dark blue oval eyes and a simple, curved mouth. The overall style is minimalist and graphic.

# Mídia: Rádio e Televisão

## Objetivo

Desenvolver contatos com a mídia para chamar a atenção do público sobre o problema do trabalho infantil. Compreender como a mídia funciona. Preparar uma entrevista e dar uma entrevista no rádio e/ou na televisão.



## Resultado

Aumenta o potencial de integração e conscientização da comunidade, e o progresso dos efeitos multiplicadores.

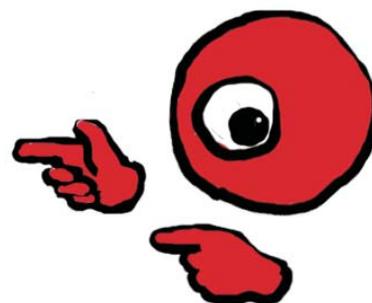
## Tempo estimado

*2 sessões simples e 1 dupla.*

## Motivação

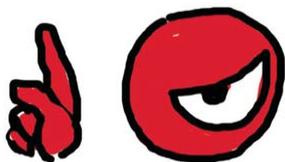
Trabalhar com o rádio e a televisão não é o mesmo que trabalhar com a imprensa escrita. Se, como recomendamos você já executou o módulo MÍDIA: IMPRESSA, seu grupo já conhece a importância do uso da mídia como meio de disseminação de mensagens para um grande público, ampliando o impacto do que estão fazendo.

Os dois módulos de MÍDIA explicam como jovens podem utilizá-los para informar as pessoas da comunidade sobre o que eles estão fazendo e como a comunidade pode ajudar. Eles se encaixam muito bem com os outros módulos ESCRITA CRIATIVA e ENTREVISTA E PESQUISA.



A grande vantagem dos módulos de Mídia é que eles possibilitam aos jovens pôr em prática as experiências e habilidades que eles, há tempos, vêm desenvolvendo. Este é mais um passo em seu desenvolvimento pessoal e processo de responsabilização. Isto os coloca como agentes de mobilização social dentro da comunidade.

Atividades com a mídia estão se tornando experiências necessárias na nova economia, pois as notícias e a informação ocupam lugar importante na vida das pessoas. A experiência servirá aos jovens tanto na sua vida acadêmica e profissional, quanto nas lições dos módulos, que permanecerão durante muito tempo em suas vidas.



## Nota ao usuário

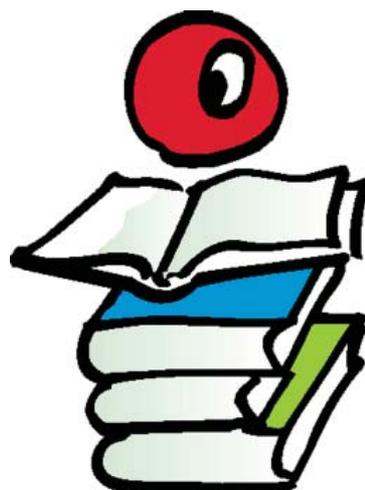
Recomendamos que você trabalhe o módulo MÍDIA: IMPRESSA antes deste. O módulo IMPRESSA ajudará a edificar a confiança do grupo, ao trabalhar com a mídia, e, ainda, será uma boa introdução para este mundo.

Em determinados momentos, os jovens podem ocultar algum sentimento ou inibição com relação à matéria ou artigo da imprensa escrita. De qualquer modo, dar uma entrevista no rádio ou aparecer na televisão, ou no noticiário regional, fará com que eles deixem de ser anônimos e nem possam se esconder. O grupo poderá utilizar a habilidade, que desenvolveram no Módulo IMPRESSA, como um meio de estabelecer contato com as estações de rádio e de televisão.

## Preparação

Antes de começar este módulo, você precisa considerar o seguinte:

- Decidir qual estação de rádio ou de televisão é mais apropriada para o seu projeto. Estações locais estarão mais aptas a responder positivamente a uma aproximação, mas não despreze as estações nacionais. Uma vez que uma estação tenha sido escolhida, assista aos programas que ela apresenta e escolha um ou dois que se adaptem aos seus propósitos.
- Contatar a estação antes de qualquer coisa. Definida a estação e os programas, você deve fazer contato com o produtor destes programas específicos. A equipe da estação de rádio ou televisão precisa saber que sua matéria chegará em breve, do que se trata para eles terem uma idéia do material. Eles têm de planejar os horários dos programas a cada semana, contatá-los, com antecedência dará uma idéia melhor do ritmo desta atividade.
- Acertar o ritmo. As notícias são o agora, o que está acontecendo hoje. Fale sobre o seu projeto no momento em que ele acontece e não depois que ele tenha terminado. Isto significa que, como educador, você precisa pensar na aplicação deste módulo. Planeje-o cuidadosamente.
- Atentar-se para os últimos prazos. Assegure-se de que a estação de rádio ou de televisão tenha a matéria em tempo hábil e, então, estabeleça um contato direto com o produtor para combinar a data da entrevista.



## Apoio externo

As estações de rádio e de televisão, como os jornais, mesmo aqueles de localidades pequenas, são organizações muito ocupadas. Eles precisam preencher ao máximo seus

horários no ar diariamente e o tempo é precioso. Então, a melhor forma de chamar a atenção deles é ajudar em suas atividades. Em outras palavras, prepare uma matéria que possa ser usada como base de discussão ou entrevista na estação de rádio. Se você fizer o máximo da atividade de base e passar algum tempo com eles ao telefone, sua peça poderá ser aceita para ir ao ar.

Se você tem colegas com experiência e que estejam dispostos a ajudá-lo na execução deste módulo, aproveite plenamente tal apoio. Talvez, você conheça alguém pessoalmente - um parente de algum dos jovens de seu grupo - que trabalhe na mídia ou que tenha alguma experiência neste campo.

Também é possível que a estação local de rádio ou de televisão delegue alguém para ajudá-lo neste módulo. Eles podem estar dispostos a vir e falar com o grupo sobre a atividade de um jornalista e como fazer uma exposição de mídia. Os jovens normalmente são genuinamente interessados em saber como funciona a mídia. Eles podem escutar as notícias pelo rádio ou assistí-las pela televisão.

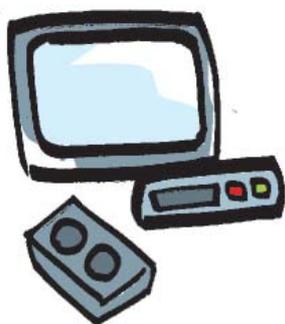
Alternativamente, você pode pedir a ajuda de consultores ou especialistas em mídia e comunicação. Se você não conhece ninguém, provavelmente terminará por encontrá-los listados no catálogo telefônico local. Explique a natureza de seu assunto, pergunte se podem oferecer seus serviços gratuitamente.

Lembre-se, envolva os jovens de seu grupo atraindo apoio externo. Encoraje e ajude-os a entrar em contato com produtores ou outras pessoas na estação local de rádio ou televisão. Esta é uma ótima experiência para eles e também uma forma de você interagir com a mídia. Todas as cartas para a mídia, se possível, deveriam ser acompanhadas de contato telefônico.

## Material necessário



- Matéria produzida no módulo MÍDIA: IMPRESSA.
- Quadro negro/branco ou outro.
- Acesso a um telefone, se possível, mas não é essencial.
- Câmera de vídeo ou gravador de áudio. (Nota: este tipo de equipamento não é essencial, pois é caro e não está facilmente disponível em todas os lugares. De qualquer modo, se você tem acesso a tal equipamento, use-o).

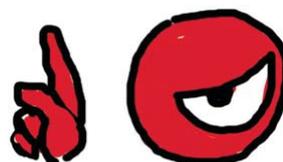


## Início

A forma como você pretende implementar este módulo, depende de diferentes fatores:

- Se você conseguiu ou não convidar um profissional (ou mais) da mídia.
- Se você tem ou não um colega, um educador ou outra pessoa que ajudará na gravação das sessões.
- Se você estará ou não conduzindo sozinho as sessões.

Qualquer que seja o caso, a abordagem descrita acima deve ser suficiente para capacitá-lo a implementar o módulo sozinho, mesmo que não tenha experiência prévia nesta área.



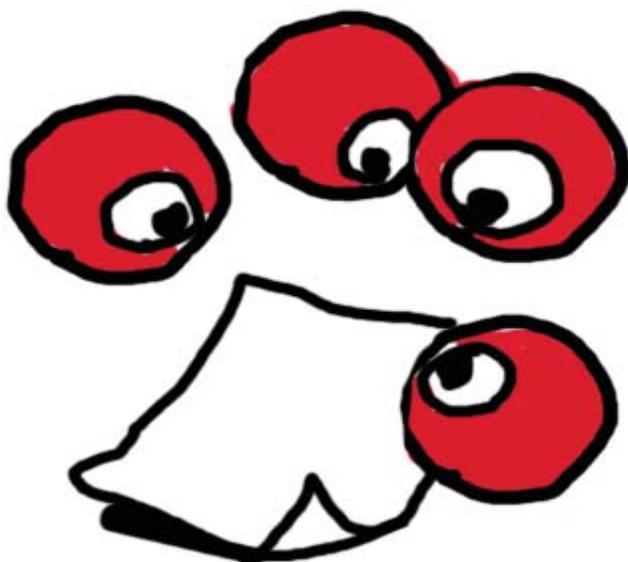
### Nota ao usuário

Nós sugerimos que você escolha trabalhar com um ou outro meio de comunicação, seja rádio ou televisão. Ou, se você e o grupo preferirem, podem decidir se vão ensaiar a entrevista para o rádio e para a televisão. Pode ser muito interessante ver como os meninos e meninas se preparam, de maneira diferente, para uma ou outra mídia e compará-las na sua discussão final.

## Organização do grupo

Como esse módulo pode ser uma continuação do módulo IMPRESSA, tente manter os mesmos pequenos grupos. Haverá um documento incluído na análise da matéria e perguntas no desenrolar da entrevista. Além disto, haverá certo tempo para preparação de como os grupos atuarão nas entrevistas do rádio e da televisão. Os exercícios

ajudarão no processo de construção da confiança que os jovens precisarão antes de começar a ter contatos efetivos com a mídia.



Se você já executou os módulos ENCENAÇÃO DE PAPÉIS ou DEBATE, talvez tenha identificado bons atores ou locutores. Tente e tenha certeza de que estes jovens não estejam todos dentro do mesmo grupo, mas separados, pois suas qualidades ajudarão os outros. Eles poderão assim, assumir papel de liderança dentro de seus pequenos grupos, o que será útil para você.

## Preparando o ambiente

### *Uma sessão.*

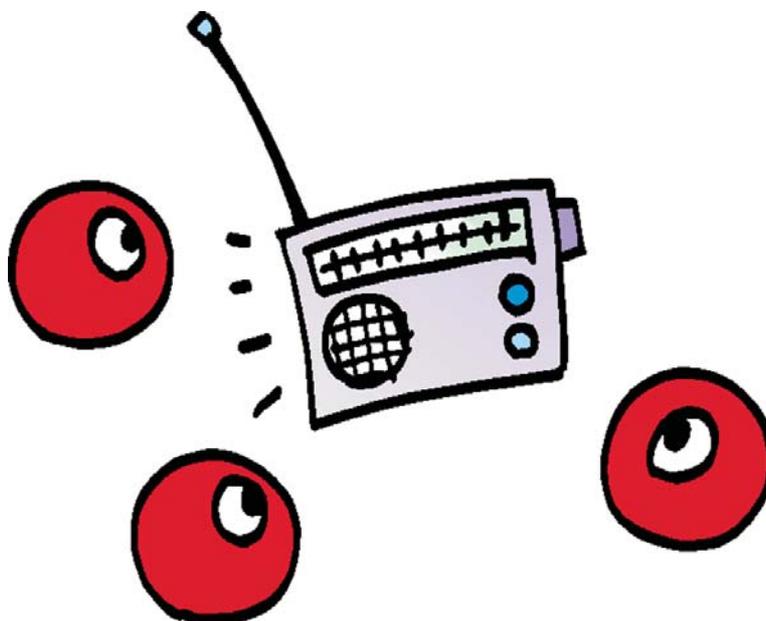
Se você chegou a procurar um jornalista ou outro representante do rádio ou da televisão, este será um bom começo para este módulo. Convide a pessoa para falar ao grupo antes que você inicie qualquer atividade. Isso ajudará na ambientação e pode aumentar o interesse sobre o assunto dentro do grupo. Encoraje uma sessão de perguntas e respostas, preparadas por você, no final da apresentação. Os jovens talvez não estejam, no começo, abertos às perguntas e hesitem, mesmo que com vontade de perguntar. Dê o primeiro passo e faça suas próprias perguntas, isto estimulará o grupo, que se sentirá mais confiante para fazer suas próprias perguntas.

Você pode também providenciar uma carta de agradecimentos para o convidado, no final de sua visita. Trata-se de uma regra comum de cortesia, que não passará despercebida pelo locutor. Estes pequenos esforços são sempre apreciados e podem significar que esse indivíduo estará aberto a futuros pedidos de apoio.

Se você não conseguiu trazer um profissional, é importante preparar o ambiente para que os grupos tenham uma melhor compreensão sobre o mundo da mídia.

O rádio é, frequentemente, considerado um meio menos interessante, principalmente por causa do papel da televisão, como um meio de notícias rápido e efetivo na sociedade atual. Os jovens se baseiam muito em princípios, valores e em comportamento social mostrados pelos programas de televisão. Grande parte dos programas de televisão é dirigida aos adolescentes. Como resultado, em alguns lugares, o rádio não é identificado imediatamente como um meio popular de notícia, mas mesmo assim, é de extrema importância.

O rádio tem vantagens consideráveis em relação à televisão, sendo mais barato e acessível. As pessoas escutam o rádio 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano, mas, frequentemente, elas não estão atentas ao que transmite o rádio, como se fizesse parte de seu cotidiano. Nas casas e nos locais de trabalho há sempre um rádio em algum lugar. Nos lugares onde nem todas as casas têm energia elétrica e nem todas as pessoas podem comprar uma televisão, e em locais onde a falta de informação é um problema, o rádio é a principal fonte de informações, de comunicação e de entretenimento.



Ambos, o rádio e a televisão, oferecem ampla variedade de programas, incluindo transmissões de notícias, filmes, entrevistas, entrevistas telefônicas, programas educativos para grupos específicos, e muito mais. Você e o grupo podem pensar sobre o programa para o qual a informação, sobre o seu projeto, será mais bem aceita. Meninos e meninas, frequentemente, ouvem ou assistem programas produzidos especificamente para eles, como programas de discussões entre adolescentes, debates populares, programas de perguntas escolar-educativas se estão na escola.

Você também descobrirá que muitas estações de rádio locais são muito populares e mais ouvidas que as estações nacionais, por causa de sua cobertura local e de notícias da região.

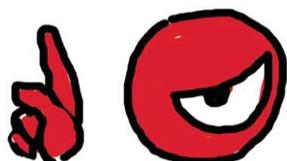
A rádio local pode ser o melhor lugar para o seu grupo começar, pela simples razão de que estas estações estão freqüentemente à procura de boas histórias locais para preencher seus horários no ar.



## Atividade 1: A entrevista no rádio ou na televisão

*Uma sessão dupla.*

Uma das formas mais efetivas de cobertura do rádio ou da televisão é a entrevista e este módulo destina-se a preparar os jovens para esta atividade. O resultado do módulo IMPRESSA atuará como uma base para a execução destas atividades. Cada grupo deve ter uma cópia da matéria enviada às estações de rádio e televisão. O objetivo é desenvolver exercícios de interpretação do personagem que os pequenos grupos analisarão, assim surgirá uma série de perguntas que deverão ser feitas aos entrevistados para depois se desenvolverem as respostas a estas perguntas.



### Nota ao usuário

Não é necessário ter trabalhado o módulo ENCENAÇÃO DE PAPÉIS antes deste módulo. A quantidade de interpretação do personagem, necessária nesta atividade, não é intensa como a do módulo ENCENAÇÃO DE PAPÉIS, que precede o módulo DRAMATIZAÇÃO, que é ainda mais elaborado. Em todo caso, a interpretação do personagem, neste módulo de MÍDIA, pode ser uma boa introdução ao Módulo ENCENAÇÃO DE PAPÉIS. Assim, não se preocupe quanto à prática de ENCENAÇÃO DE PAPÉIS envolvida neste estágio.

### Técnicas de entrevista

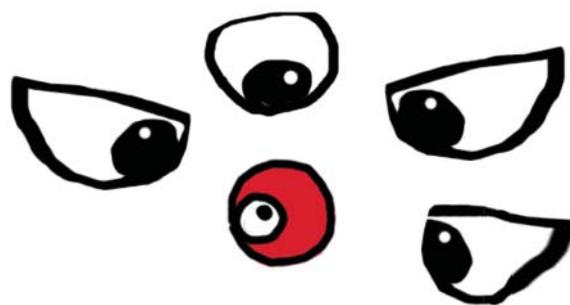
Inicie uma discussão geral com todo o grupo. Escreva em um quadro as seguintes regras básicas para preparar as entrevistas de rádio ou de televisão:

- **Preparar, preparar, preparar!** Toda entrevista com a mídia pode ser uma experiência desgastante, mesmo para aqueles que estão acostumados a fazer isto. Preparando a sua entrevista, você pode ajustar as idéias dos jovens mais facilmente e deixar que focalizem na atividade principal a fim de apresentarem sua mensagem.



- **Chegar na hora certa.** Frequentemente os entrevistados sentam-se em círculo na sala da estação para conhecerem seus lugares. Se você perder o seu lugar, não será tão fácil ter uma segunda chance. Além disso, os jovens precisam ganhar tempo para se comporem antes de ir ao ar.
- **Qual é a história?** Para a informação ser valiosa, para o rádio ou televisão sua entrevista deve relatar uma história. Você quer prender a atenção dos ouvintes da estação e precisa pensar como a contará oralmente.

- **Dizer quem você é.** É importante que os ouvintes saibam exatamente quem é você de forma a colocar a sua história dentro do contexto.
- **Falar com sentenças simples e curtas.** Não seja vago numa entrevista de rádio. Fale bem e claramente. Não insista em um só ponto. Uma vez que você tenha apresentado um ponto, passe para o seguinte.
- **Evitar gírias e palavrões.** Você não quer que os ouvintes desliguem o rádio porque não entendem o que está sendo dito. Os jovens têm uma tendência a usar uma linguagem própria, por isso ajude-os a transmitirem suas mensagens com clareza, de acordo com o público alvo.
- **Decidir qual mensagem você, como entrevistador, quer transmitir.** A entrevista será boa se você conseguir transmitir sua mensagem. Portanto, planeje-a bem. Qual é a mensagem que você quer passar? Prepare uma lista em torno de cinco pontos essenciais que você quer colocar na entrevista e, não importa o que aconteça, assegure-se de que eles serão abordados. Um desses pontos deveria ser agradecer as pessoas que merecem. O truque é interpretar as questões de tal forma que você, o entrevistado, saiba exatamente o que quer dizer. É pouco provável que você seja interrompido se você falar bem e claramente.
- **Incluir estatísticas impactantes.** Há muitas estatísticas que geram indignação sobre trabalho infantil e que podem ser utilizadas para enfatizar um ponto. Uma entrevista de rádio vai durar minutos, ou mesmo segundos, e uma forma de prender a atenção dos ouvintes é referir-se a dados contundentes. Relacione os dados com o cotidiano e faça com que as pessoas pensem sobre o que você está dizendo.
- **Tenha consciência de que você está sendo visto.** Um importante fator que se deve ter em mente para uma entrevista televisiva, é claro, é a apresentação pessoal. Na televisão você está visível por meio da entrevista, logo, a linguagem do corpo é também muito importante: os jovens precisam ser cuidadosos para não ficarem se remexendo ou afundando nas cadeiras ou ainda brincando com seus cabelos ou rostos. Eles devem se sentar retos, olhar relaxado e deixar suas mãos descansarem confortavelmente em seus colos.



Organize a lista acima da maneira que achar melhor para você e seu grupo. Você pode não querer se referir a todos os pontos, então escolha aqueles que quer discutir. Escreva somente os títulos das frases no quadro. Quando tiver sua lista no quadro, comece falando sobre cada ponto, detalhando o que cada um abrange.

Deixe o grupo fazer perguntas. Assegure-se de que os jovens tenham compreendido os pontos-chave e os princípios básicos que são envolvidos em uma entrevista. Faça as perguntas deles para se assegurar mais uma vez de que compreenderam. Mantenha o interesse intercalando perguntas e exemplos em sua apresentação.

## Preparando-se para a entrevista

O exercício pretende que organizados em pequenos grupos, os meninos e meninas desenvolvam suas próprias versões de interpretação do personagem a ser entrevistado no rádio. A idéia é deixar o grupo à vontade, com ambas as tarefas, de entrevistar e de ser entrevistado. Organize os participantes em duplas. Estas duplas terão tarefas diferentes:

- Metade das duplas atuará como entrevistador da estação de rádio. Eles devem analisar a matéria e desenvolver uma série de perguntas que poderiam ser feitas. Isto vai requerer uma leitura muito atenta da matéria. Não exija muito, pois eles podem achar que a tarefa é difícil. Peça que eles criem seis boas perguntas que gostariam de fazer a alguém se fossem entrevistadores. Explique como as perguntas podem ser desenvolvidas para permitir que a pessoa entrevistada desenvolva suas respostas. Uma série de respostas "sim/não" não resulta em uma entrevista muito interessante e os ouvintes podem perder o interesse.
- A outra metade das duplas atuará no papel de entrevistado. Eles devem analisar a matéria sobre diferentes perspectivas, pensando sobre qual mensagem eles gostariam de transmitir durante a entrevista. Eles precisarão se preparar a entrevista.

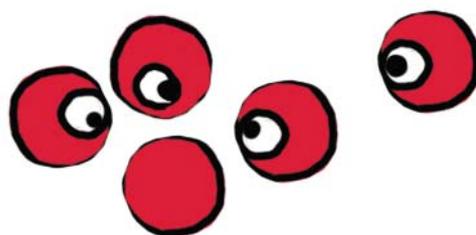
Os grupos de entrevistadores e entrevistados não precisam comparar suas anotações. Eles devem trabalhar em suas próprias duplas, guardando suas perguntas e respostas para si mesmos. O objetivo deste exercício é encorajar os jovens a pensar sobre que tipo de perguntas poderiam ser feitas por um entrevistador e como respondê-las. Isto dará uma base de treinamento para cada um do grupo que poderia ser convidado a participar de uma entrevista em uma estação de rádio ou de televisão e, ainda, encorajar o grupo a pensar cuidadosamente sobre seu projeto e o problema do trabalho infantil.

Dê mais ou menos 20 minutos aos grupos para que se preparem para as entrevistas. Mantenha-os sob pressão conversando com eles enquanto caminha entre eles. Ofereça ajuda àqueles que tiverem dificuldades. Sugira as perguntas que podem ser feitas. Uma vez iniciado o exercício, o resto fluirá. Normalmente a primeira pergunta é a mais difícil. Ajude-os a relaxar, tornando a tarefa mais fácil.

Certifique-se de que tudo está indo bem circulando entre os grupos. Seis perguntas não é muito e o grupo deveria saber a essência dos problemas abordados. Assegure-os de que você não está esperando, necessariamente, um resultado brilhante nessa fase. O principal objetivo é que os grupos façam suas próprias perguntas e se preparem para uma entrevista.

Estimule cada membro dos grupos menores a participar e que esta não será sua única participação individual durante toda a atividade.

Mantenha-se dentro dos prazos fixados e assegure-se de todos terminem na hora.



## Entrevistas práticas

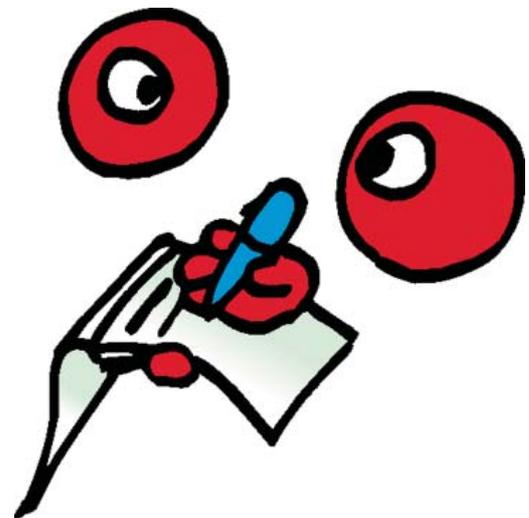
Quando todos estiverem prontos, coloque uma mesa na frente da sala, onde todos possam ver. De um lado da mesa ficarão os entrevistadores e do outro os entrevistados. Usando meios democráticos, por exemplo, sorteando, estabeleça a ordem das entrevistas. Se você tiver uma filmadora, pode ser útil gravar cada entrevista. Você pode conduzir uma análise conclusiva de técnica de entrevista, tanto como entrevistador, quanto como entrevistado para o grupo, passando as entrevistas no monitor de televisão. Você pode, ainda, ajudar o grupo a compreender o que eles devem ou não fazer em situações de entrevista.

Gravar as entrevistas com uma filmadora também ajudará um pouco a diminuir o nervosismo e o pânico para o exercício de interpretação do personagem. Isto é útil por várias razões:

- Torna as situações mais “reais”. Em geral, as pessoas ficam nervosas durante entrevistas, por isso, é bom viver estas emoções e ver como podem afetá-las.
- Ajuda a introduzir a idéia de estar na “televisão” e visível não só para o público presente, mas também para todo o público que não se pode ver.

Experimente encarregar os grupos pela filmagem, assim cada um terá a chance de filmar as entrevistas. Eles aprenderão como manipular o equipamento e a filmar cada cenário de interpretação do personagem.

Se você não tem acesso a este tipo de equipamento, não tem importância. O que conta é que o grupo participe integralmente do exercício e ganhe o benefício de estar envolvido em um cenário de entrevistas. O exercício base de interpretação do personagem servirá para fortalecer a experiência deles. Todavia, se você for capaz de conseguir um equipamento de rádio-gravador, também será útil. Você poderá passar novamente as sessões de cada entrevista para os envolvidos e, ainda, ajudar a explicar com mais clareza os pontos que deseja trabalhar. Esta é uma boa experiência de aprendizagem para os jovens, ouvirem suas entrevistas e escutarem como eles se saíram. Eles não terão notado durante o exercício o que disseram realmente nem como eles responderam às perguntas formuladas.



Coloque os grupos em cada lado da mesa, ajude-os a relaxar e entrem seus papéis. Por exemplo, deixe-os se apresentarem uns aos outros utilizando nomes diferentes, comece a gravar ou solicite a um jovem que o faça, se você for participar como entrevistador. Aqueles que fazem as perguntas deverão dividir esta responsabilidade. Não deverá ser a mesma pessoa a falar o tempo todo. Da mesma forma, as perguntas deverão ser feitas para cada um dos entrevistados, pois, assim todos participarão da entrevista.

Os entrevistadores devem encorajar os entrevistados a estenderem suas respostas e se eles desejarem continuar numa linha particular de questionamento, com base na resposta dada, isto pode ser encorajado como se estivesse acontecendo numa verdadeira entrevista. Lembre aos entrevistados de que eles deverão ter em mente as mensagens que querem transmitir e tente assegurar-se de que farão isto durante as perguntas.



Faça com que o ambiente esteja relaxado. Faça o exercício inteiro com um pouco de diversão. O humor pode ser introduzido sempre que possível e será excelente durante o tempo em que você puder manter o controle. Ofereça ajuda aos grupos fazendo as perguntas. Sempre existe uma possibilidade de um indivíduo ficar completamente bloqueado - pânico é comum em tais exercícios. Apenas esteja lá para ajudá-los a sair destas situações difíceis e continuar com tranquilidade.

Quando cada grupo completar sua entrevista, agradeça-os e peça para os demais membros do grupo comentarem o que eles acham sobre o que acabaram de assistir. Todos devem ouvir sobre o que eles viram e devem guardar estas lições na memória para quando chegarem suas vezes. É útil aos grupos analisar o desempenho de cada um, isto ajuda também a reforçar a dinâmica deles. Continue desta maneira até que todos os grupos tenham feito o exercício. Você deve também tomar nota dos pontos bons e ruins de maneira que possa mostrá-los na discussão geral ao final do exercício. Enfatize os pontos bons que os meninos e meninas realizaram e utilize a crítica construtiva para aquilo que não desempenharam muito bem. Deve ser uma experiência de aprendizado e eles se beneficiarão muito das interpretações dos papéis em termos de desenvolvimento pessoal.

Se você quiser (e sentir que será bem recebido) crie uma pequena competição entre os grupos para ativar o interesse e trazer um pouco de humor, por exemplo:

- Um prêmio para a melhor interpretação do papel (a competição a ser julgada pelo grupo).
- Um prêmio para a mais divertida interpretação do papel.

## A entrevista

Uma vez que você tenha terminado este exercício, deverá falar ao grupo para finalizar a abordagem com relação às estações de rádio e de televisão e planejar uma entrevista de verdade. Obviamente, nem todos participarão. Você terá sorte se conseguir mais do que duas pessoas envolvidas, tanto para a estação de rádio ou de televisão que irá necessitar de sua presença como líder do projeto. Assim, você precisará encontrar uma maneira correta e transparente para escolher quem fará a entrevista. Uma possibilidade é pegar os nomes daqueles que queiram ir e, assim, organizar tudo. Algumas pessoas certamente ficarão desapontadas, mas poderão haver outras ocasiões no futuro.

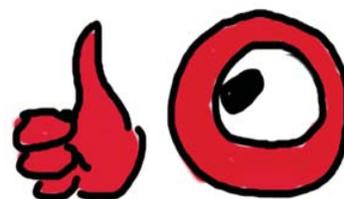
Desde que uma data e hora tenha sido estabelecida, você deverá fazer uma sessão para pequenas informações com as pessoas envolvidas e ajudá-los a se sentirem à vontade. Pegue suas notas sobre o exercício de interpretação de papéis e enfatize os pontos positivos. Assegure-se de que estejam certos sobre quais mensagens eles querem transmitir. Chegue cedo para a entrevista e assegure-se de que o grupo agradeça o entrevistador e o produtor no final. Mantenha o grupo unido depois da entrevista, talvez, convidando-os para um lanche em algum lugar ou para uma conversa descontraída sobre os resultados, pois, eles estarão "relaxados" e mostrarão abertamente seus sentimentos. Eles precisam encontrar uma maneira para dar vazão à energia nervosa que foi formada.

Se as estações de rádio ou de televisão não puderem fornecer uma gravação de áudio ou de vídeo da entrevista, assegure-se de que alguém do grupo está ouvindo e gravando.

Diga-lhes como foi boa a atividade que fizeram, encoraje a confiança e agradeça-os por toda participação. Deixe-os nomear alguém do grupo para escrever uma carta de agradecimento à estação de rádio posteriormente. Manter boas relações com a mídia é muito importante.

## Dicas

- Estimule todos a participarem das atividades deste módulo.
- Utilize o humor e brincadeiras para descontrair o grupo e ajudar ao longo da sessão. O humor pode ser usado nos papéis que eles assumem, por exemplo, alguém pode imitar uma personalidade muito conhecida.
- Evite que os grupos depreciem a atividade de outros grupos. Todos merecem respeito e atenção.
- Guarde as fitas de vídeo ou de áudio sobre as entrevistas se você tiver tal equipamento.
- Não force ninguém a fazer algo que se sinta desconfortável ou sem habilidade para manusear. Algumas pessoas talvez não queiram se expor publicamente e você precisa respeitar esses sentimentos.
- Não faça muitas competições, pois, precisará utilizá-las como objetivos a curto prazo. Se você acha que isto pode causar algum problema ou prejudicar o grupo, não use.

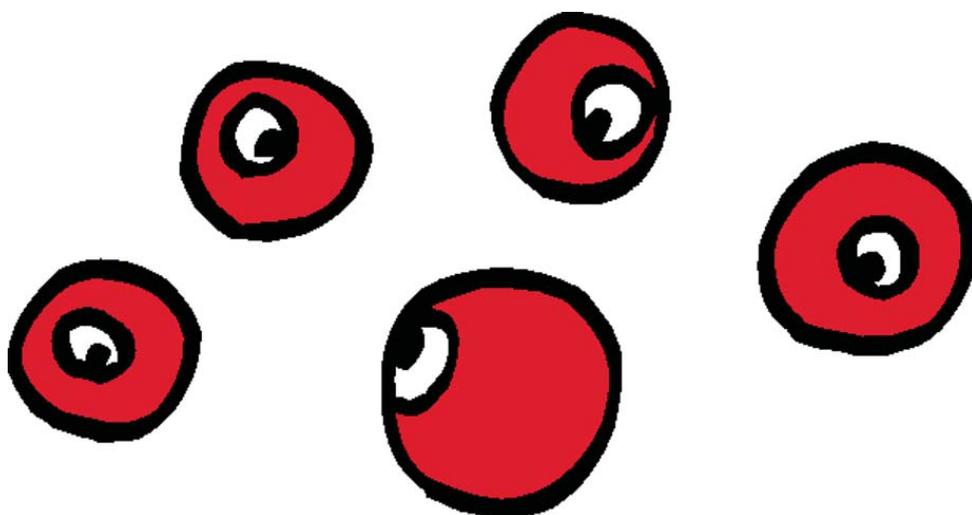


## Discussão final

*Uma sessão.*

Faça sua discussão final quando todos tiverem feito suas interpretações. Trabalhar com a mídia, particularmente com o rádio e a televisão, é uma atividade excitante e os meninos e meninas em seu grupo responderão provavelmente muito bem a este módulo. Eles apreciarão a idéia de estar no rádio ou na televisão e de terem pessoas da sua comunidade ouvindo mais sobre o que eles estão aprendendo e fazendo. Haverá também mais entusiasmo se você conseguir obter uma entrevista no rádio ou na televisão. Não esqueça de gravar estas entrevistas do rádio e da televisão e mantê-las à parte de seu exercício de seleção de mídia. Passe de novo para seu grupo como parte do processo de resultados.

Assim, ajude a manter o entusiasmo e o interesse do grupo sendo animado em seus comentários finais. Mantenha-os informados sobre as respostas das estações de rádio e de televisão - quem sabe, você precise fazer televisão nacional o que poderia ser uma ação verdadeiramente bem-sucedida para seu projeto e um efetivo impulso para os jovens de seu grupo. Isso pode ser visto mais tarde e proporcionará oportunidades de sobra para acompanhamento. Não esqueça nenhum dos recursos visuais que você poderia usar na televisão, como por exemplo, as imagens produzidas no módulo **COMPETIÇÃO ARTÍSTICA**.



## Avaliação e seguimento

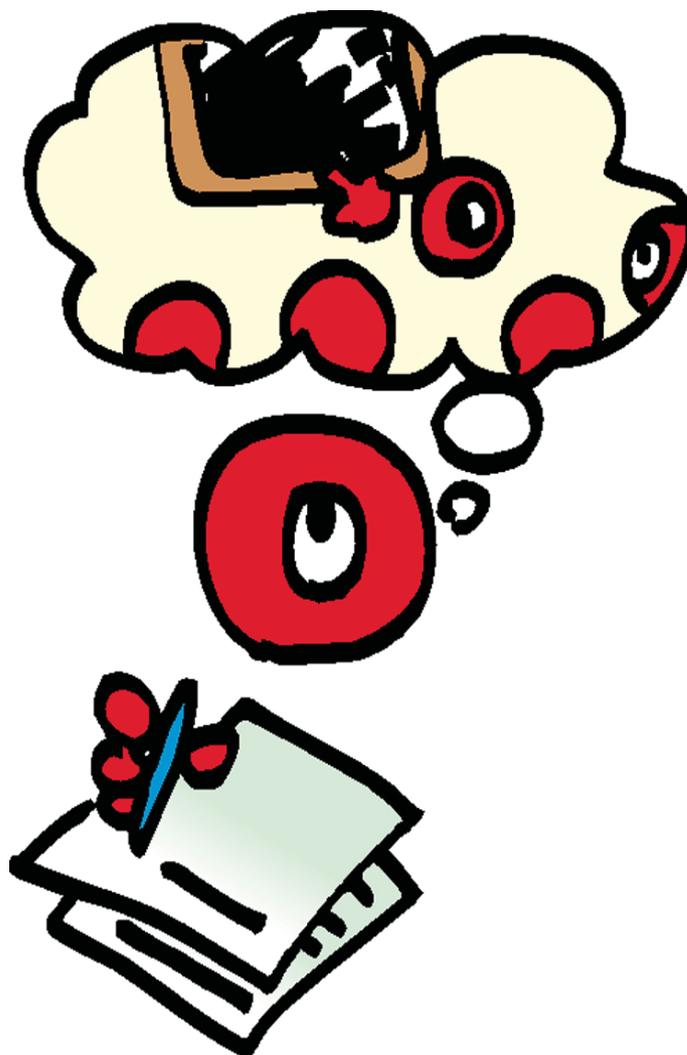
Em termos de indicadores mensuráveis para este módulo, existem resultados específicos que são mensuráveis na medida em que eles tenham ou não acontecido. Os grupos menores terão produzido um cenário de interpretação de papel na entrevista para o rádio e para a televisão. A qualidade desta atividade dependerá da amplitude de como este módulo foi implementado e da relação que você estabeleceu com o grupo.

Indicadores adicionais incluem:

- Estabelecer contatos com a mídia local (ou regional e nacional) de rádio e televisão.
- Enviar uma matéria para a mídia.
- Ter oferecido uma entrevista, seja no rádio ou na televisão, ou ambas.
- Desenvolver atividades de acompanhamento após a entrevista.

Este módulo diz respeito ao envolvimento da ação na mobilização global para eliminar o trabalho infantil. Os indicadores acima, por esta razão, são muito importantes para determinar qual o nível que seu grupo está estimulado para agir e seu envolvimento com o problema e o projeto. Os resultados desta ação serão importantes para você em termos da avaliação pessoal sobre a implementação dos módulos a serem fixados e a participação do grupo e dos meninos e meninas individualmente. Até o momento, talvez você já tenha conseguido identificar aqueles mais engajados com o projeto e seu objetivo de ajudar a conscientizar sobre a eliminação trabalho infantil e fazer algo a respeito.

Este módulo é a chave para a educação de seu grupo de jovens. As atividades deste módulo mostram como eles podem agir para promover a conscientização sobre o problema do trabalho infantil. Eles podem expressar seus sentimentos à comunidade e quem sabe até onde a mensagem deles poderá chegar. Outros grupos e pessoas poderão desenvolver um interesse e estabelecer contato. As au-



toridades locais de educação podem estar interessadas no que os jovens estão fazendo. Passar a mensagem através da mídia pode começar a abrir muitas portas.

O módulo enfatiza uma mensagem de esperança para o grupo. Eles podem ver que nem tudo está perdido e que existem caminhos e meios disponíveis para eles agirem positivamente. Pode ser muito gratificante se for administrado corretamente e acompanhado. Se as entrevistas acontecerem mesmo, assegure-se de que você edificou sua dignidade, confiança e desenvolveu sua motivação para agir mais tarde.

Assim que você completou este módulo, inicie um novo. Recomendamos que o próximo módulo que você implemente leve os meninos e meninas para outros domínios da mobilização, por exemplo, para o módulo INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE.



Publicação conjunta:

**ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT)**  
**PROGRAMA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (IPEC)**

**Ministério da  
Educação**



Parcerias:



CENTRO DE ESTUDOS  
E PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO, CULTURA  
E AÇÃO COMUNITÁRIA

